

Sexta-Feira, 18 de Setembro de 2026

Wellington Fagundes propõe incentivos fiscais atrelados à geração de empregos e fortalecimento do comércio em MT

Candidato apresenta plano de desenvolvimento econômico focado em pequenas e médias empresas durante agenda com setor empresarial

O postulante ao cargo de governador de Mato Grosso, Wellington Fagundes, realizou nesta quarta-feira (16) uma série de encontros com lideranças do comércio e da indústria local. No período da tarde, participou do evento "Conversa com o Candidato", organizado pela Federação das Associações Comerciais e Empresariais de Mato Grosso (FACMAT). Já à noite, compareceu ao "Diálogo com Candidatos", promovido pela CDL Cuiabá em parceria com Sindipetróleo-MT, Abrasel, Sindicato das Concessionárias de Veículos e Fenabreve Mato Grosso.

Durante sua apresentação na FACMAT, Fagundes ressaltou o papel estratégico do setor comercial na estruturação econômica dos municípios mato-grossenses e solicitou maior investimento estatal direcionado aos micro e pequenos empresários. Conforme o candidato, o comércio constitui um pilar fundamental desde o surgimento das localidades, contribuindo decisivamente para a criação de postos de trabalho e geração de renda regional.

O postulante também defendeu a expansão das linhas de crédito com incentivos fiscais para empresas de pequeno e médio porte, além da descentralização da atividade industrial mediante alocação de recursos em regiões além do corredor da BR-163. Esse modelo buscaria equilibrar o desenvolvimento econômico em todo o estado.

Na assembleia da CDL Cuiabá, Wellington reafirmou seu compromisso com a competitividade econômica e subscreveu a pauta unificada elaborada pelas entidades representativas. A agenda conjunta contempla demandas como ampliação do acesso a linhas de crédito, investimentos em logística e infraestrutura urbana, progresso socioeconômico da zona metropolitana de Cuiabá e garantias legais para os setores de combustíveis e comércio de veículos.

Quanto aos incentivos fiscais, o candidato estabeleceu uma condicionalidade: os benefícios devem estar obrigatoriamente vinculados à industrialização local e à geração de postos de trabalho dentro do estado. "O incentivo equilibra as possibilidades e impede que Mato Grosso perca sua capacidade competitiva. Quem recebe benefício fiscal precisa industrializar aqui e empregar mão de obra local. Todos os segmentos econômicos merecem expandir, precisamos atrair indústrias ausentes no estado e agregar valor à matéria-prima que produzimos, mantendo as particularidades de cada microrregião", explicou.

O candidato também enfatizou a necessidade de realocar uma maior parcela da arrecadação tributária para a Baixada Cuiabana. "A região coleta 75% dos impostos estaduais mas retorna apenas cerca de 20% em investimentos públicos", afirmou, destacando a importância de corrigir essa desproporção.

Fagundes complementou suas propostas mencionando a importância da chegada da Ferrovia Estadual Senador Vicente Emílio Vuolo a Cuiabá e a expansão das demais seções do projeto ferroviário. Abordou também as condições das rodovias estaduais e federais, com ênfase na BR-158, bem como questões relacionadas à segurança pública, sistema educacional, serviços de saúde, capacitação de recursos humanos e restauração do comércio da região central cuiabana.